

Universidade do Minho
Departamento de Informática
Mestrado em Engenharia Biomédica

Ambientes Inteligentes para a Saúde 1° Ano, 2° Semestre Edição 2021/2022

Trabalho Prático de Grupo – 2 Abril, 2022

Tema

Inteligência Ambiente e Assistentes Virtuais

Objetivos de aprendizagem

Com a realização deste trabalho prático pretende-se sensibilizar e motivar os alunos para a conceção e desenvolvimento de ambiente inteligentes tirando partido de assistentes virtuais.

Enunciado

Este enunciado pretende ser o ponto de partida para a conceção e desenvolvimento de um Assistente Virtual capaz de gerar informação útil no contexto sobre o qual se encontra implementado. Para tal, será necessário solucionar o seguinte problema:

Implementação de um Assistente Virtual capaz de interagir, por meio de linguagem natural, com utilizadores no âmbito da saúde.

Os grupos de trabalho, constituídos por 3 elementos, deverão iniciar o seu trabalho explorando a ferramenta RASA, que servirá o suporte ao desenvolvimento, para que possam compreender o seu potencial e os seus limites.

Podem visualizar o vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=Pcz9sTuelR4) como um exemplo de Assistente Virtual desenvolvido com o RASA.

Cada grupo deverá ser escolher uma área de aplicação e um cenário de utilização de forma a garantir uma abordagem completa do problema.

Os resultados obtidos deverão ser objeto de um relatório que contenha, entre outros:

- Qual o potencial e os limites da ferramenta RASA;
- Descrição e justificação da área e do contexto de aplicação;
- Descrição e justificação da solução apresentada;
- Relatório com a avaliação de experiência de utilizadores;
- Sumário dos resultados obtidos e respetiva análise crítica;
- Apresentação de sugestões e recomendações para melhoria do sistema;
- Reflexão crítica sobre o trabalho desenvolvido em grupo.

Os grupos de trabalho poderão, entre muitos outros, fazer incidir o trabalho prático sobre temas como:

Temas de Projetos

- 1. Sistema de Perguntas e Respostas: Com a pandemia COVID-19 seguiu-se uma infodemia de desinformação. O sistema deverá ser capaz de responder perguntas sobre um tema específico, como o COVID-19, direcionando a pergunta a um especialista quando não houver resposta em sua base de conhecimento. Aqui é possível pensar num chatbot tradicional ou um orientado para médias (e/ou redes) sociais (e.g., Twitter, Telegram).
- 2. Suporte Psicológico: Talvez um dos primeiros usos que se considerou aos chatbots foi o suporte psicológico com ELIZA, algo que se mantém até hoje, com iniciativas como o WOEBOT. Pretende-se construir um protótipo de apoio à saúde mental para longo prazo (para situações como a da pandemia COVID-19) ou de primeiros socorros psicológicos.
- **3. Assistente de Saúde e Bem estar:** O Assistente (chatbot) deverá coletar dados de sensores ou solicitá-los para monitorar, por exemplo, os diabetes, a frequência cardíaca, etc. deverá ainda gerir a agenda do utilizador com lembretes sobre medicação e exames.

Entrega e avaliação

Este enunciado corresponde à segunda componente prática de avaliação da UC de Ambientes Inteligentes para a Saúde. As submissões deverão ser feitas na plataforma de e-learning da Universidade do Minho, em "Conteúdo/Instrumentos de Avaliação em Grupo/Submissão TP2", enviando, num único ficheiro compactado, todos os elementos produzidos. As submissões deverão ser realizadas até ao final do dia 20 de maio de 2022.

A sessão de apresentação do trabalho decorrerá no dia <u>23 de maio de 2022</u>, tendo início às <u>9h15min</u>. Cada grupo disporá de 20 minutos para realizar a apresentação, utilizando os meios que considerar mais adequados.

Código de conduta

Os intervenientes neste trabalho académico declararão ter atuado com integridade e confirmarão não ter recorrido a práticas de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida de informação ou falsificação de resultados em nenhuma etapa decorrente da sua elaboração.

Mais declararão conhecer e respeitar o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.